

-----ACTA N.º 001/2006-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE  
AOS VINTE E DIAS DO MÊS ABRIL  
DE DOIS MIL E SEIS -----**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício da Biblioteca Municipal, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, reuniu este Órgão com a seguinte ordem de trabalhos:- **Período de Antes da Ordem do Dia: 1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. - Período da Ordem do Dia: 1.- Eleição de um representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde, para efeitos e nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 12 do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro; 2.- Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 3.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 4.- Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

-----Eram quinze horas e quarenta minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão. **PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal**: - António Fernando Lopes Carraço, Eduardo José Ferreira Mendes, Manuel António da Conceição Dias, Eurico de Alcobia, Bruno José da Graça Gomes, José Manuel Gomes Duarte, Fernando António Santos Ideias, Joaquim de Jesus Ribeiro, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, Isabel Rosário Baptista, Hélder Filipe Gomes Pereira Cruz, Jorge Conceição Godinho, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista. **AUSENTES**: José Augusto da Silva Cruz e José da Silva André. **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos senhores Vereadores, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores e Carlos Ferreira Salgado. **Composição da Mesa da Assembleia Municipal**: Presidente da Mesa da Assembleia, António Fernando Lopes Carraço; 1.º Secretário, Eurico de Alcobia e 2.º Secretário, Aires Ferreira Graça. -----

----- **ACTAS DAS SESSÕES ANTERIORES** -----

----- **Colocada à apreciação a Acta da 5.ª Sessão Ordinária realizada em 25/11/2005, registaram-se as seguintes intervenções:** -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** solicitou o uso da palavra e referiu a intervenção do Presidente da Câmara, onde se lê: “O Deputado Manuel Lourenço continua a não considerar a Vila de Ferreira do Zêzere como freguesia de Ferreira, facto que lamenta pois nunca poderão chegar a acordo até que prevaleça aquela ideia.” Alegou que gostava de saber o que é que o Presidente da Câmara

queria dizer com aquilo e discordou das palavras proferidas por ele.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** explicou a sua intervenção.-----

----- **Colocada à votação, a acta foi aprovada por 18 votos a favor, 3 abstenções e 0 votos contra.** -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- Não se registaram intervenções, passando-se em seguida ao período da ordem do dia. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto:- Eleição de um representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde, para efeitos e nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 12 do Decreto-Lei n.º 335/93, de 29 de Setembro.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** acerca deste ponto explicou que a lei prevê um representante dos interesses dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde. A Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia têm um representante nesta comissão. Pelo que se apercebeu, numa reunião em que participou, alguns centros de saúde e as suas extensões serão encerrados ou reformulados. Assim, é de opinião que esta comissão tem bastante interesse em existir, porque estão neste momento 60% das camas vagas nos três hospitais (Abrantes, Tomar e Torres Novas) e o Ministro da Saúde disse que vai reduzir treze milhões de euros em 2006 no Centro Hospitalar do Médio Tejo. Com a entrada em vigor da triagem de Manchester, os utentes dos hospitais são classificados em vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. Os utentes classificados

com as ultimas duas cores chegam a estar 5 a 6 horas à espera nas urgências. A mobilidade entre os três hospitais, para transferir os doentes, devia ser suportada pelo Serviço Nacional de Saúde e não pelo bolso dos utentes ou pelo bolso das Associações de Bombeiros. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio referindo que em Ferreira do Zêzere todo este processo tem sido um pouco atribulado e não tem correspondido, de uma maneira geral, aos anseios da população. As grandes ânsias de poupança anunciadas pelo governo, se calhar, estão centradas apenas na poupança contabilística dos hospitais e das empresas que o governo criou para disfarçar outras coisas, mas estão a esquecer-se dos interesses das pessoas para quem servem os hospitais e os centros de saúde. O Presidente da Assembleia Municipal deixou transparecer a sua grande preocupação por este assunto, motivo pelo qual, em conjunto com outros membros da bancada do PSD, o propuseram como representante dos interesses dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** referiu que a bancada do PS propunha o Deputado Municipal Manuel Dias para representante dos interesses dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde. -----

----- **O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia** procedeu à leitura das propostas. -----

-----Em seguida ficou definido que, para efeitos de votação, a proposta da bancada do PSD seria a proposta A e a proposta de bancada do PS seria a proposta B. -----

----- **Colocadas à votação as duas propostas, obteve-se o seguinte resultado:**

----- **Proposta A – 13 votos;**-----

----- **Proposta B – 8 votos.** -----

-----Foi eleito representante dos Interesses dos Utentes na Comissão Concelhia de Saúde o Presidente da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço. -----

----- 2.º Ponto: - Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Baptista interveio dizendo que a ordem de trabalhos desta Assembleia não respeita os artigos 20.º, 21.º e 22.º do Regimento. Pelo facto considera que este deve ser alterado para se proceder à correcção. -----

----- O Deputado Municipal Eduardo Mendes explicou que há algumas coisas que têm que se fazer conforme estão na lei. A lei é para cumprir e o Regimento da Assembleia Municipal nasce da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. Aquilo que se faça sobre regimentos de assembleias poderá explicitar, colmatar ou interpretar, mas não poderá ir contra os imperativos legais. O Regimento que está a votação “bebeu em três fontes”: na Lei, no Regimento tipo da Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Regimento anterior. Assim, defende o Regimento como ele está, sem prejuízo de se surgirem alternativas devidamente fundamentadas, elas serem debatidas. As questões levantadas pela Deputada Municipal Isabel Baptista não têm cabimento, porquanto não encontrará na Lei e neste Regimento nada que diga que a ordem é necessariamente aquela. O que tem que se fazer é elaborar melhor a ordem de trabalhos e não alterar o regimento. -----

-----O Deputado Municipal Fernando Ideias propôs que no n.º 4 do artigo 17.º do Regimento se alterasse o prazo de dois dias úteis para cinco dias úteis, uma vez que as pessoas que residem longe têm alguma dificuldade em receber os documentos a tempo. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** chamou a atenção do Sr. Deputado que, ao alterarem este prazo, teriam de se alterar todos os outros prazos estabelecidos. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** defendeu que se receberem mais cedo a ordem de trabalhos poderão preparar melhor as reuniões. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** lembrou que há oito e há quatro anos atrás a discussão foi exactamente a mesma, o que significa que a intervenção do Deputado Municipal que o antecedeu tem razão de ser. Nessa altura o Dr. Chita assumiu um acordo de cavalheiros, e ficou interpretado que o prazo estabelecido no Regimento era um prazo limite e não o prazo para ser usado, ou seja, como se tem que esperar até 5 dias úteis que cada um dos membros da Assembleia possa pedir a inscrição de assuntos na ordem de trabalhos se tentaria, ao fechar essa data, enviar logo a ordem de trabalhos às pessoas. Pensa que poderiam acelerar mais a circulação de informação disponibilizando o endereço de e-mail para a ordem de trabalhos ser enviada, e pedindo à mesa que não leve até ao fim os dois dias úteis. ----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** disse que compreendia a situação e que tem enviado sempre os documentos com mais de dois dias de antecedência. No entanto, pode perfeitamente fazer com que o prazo seja dilatado. Pediu ao Deputado Municipal Fernando Ideias que retirasse esta proposta e assumiu perante os presentes que iria fazer todos os possíveis para enviar a documentação mais cedo. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** retirou a proposta e solicitou que lhe fossem enviados os documentos via e-mail.-----

----- Colocado à votação o Regimento da Assembleia Municipal foi aprovado por unanimidade. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que os correios lhe pediram para chamar a atenção pois existem caixas de correio de membros da Assembleia Municipal onde o volume de correspondência não cabe.

Por fim definiu-se que o que é para enviar via e-mail é a convocatória e a ordem de trabalhos. Depois seguem em suporte de papel juntamente com a respectiva documentação. -----

----- **3.º Ponto: Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** fez referência aos “projectos aprovados e obras em curso” referindo que, caso se tratasse de um desafio de futebol, dava um resultado de 9-2 porque, são onze os pontos e destes onze pontos, nove deles são trabalhos a mais, alterações à obra e prorrogações de prazo. Isto revela duas coisas. Em primeiro lugar os concursos das obras foram mal feitos em termos de cálculos e custos, o que revela que o Gabinete Técnico tem um trabalho deficiente. Não acredita que em tantas obras existam tantas alterações ou prazos a ser prorrogados. Por outro lado todos sabem que há sempre aproveitamento por parte dos empreiteiros no que se refere aos trabalhos a mais. Normalmente é aqui que eles vêm buscar os lucros. Assim recomenda cuidado. Tudo isto revela pouco empenhamento no lançamento dos concursos. Referiu-se à deliberação de criar, com os recursos existentes, o Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial do concelho de Ferreira do Zêzere, e solicitou informação mais detalhada e explícita sobre o assunto. Da maneira como está a informação dá ideia de falta de empenhamento da Câmara na criação deste Gabinete. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** interveio referindo que no parágrafo respeitante à Educação, Cultura e Desporto não é feita qualquer referência à Biblioteca Municipal, nem a projectos promovidos pela mesma, pelo que questionou se não haverá informações a dar aos munícipes. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** também em relação à Educação, Cultura e Desporto focou a atribuição de 500 € de subsídio à Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense por uma peça de teatro. Recorda-se de ter lido numa acta das reuniões do executivo que os vereadores Carlos Martins e Carlos Salgado se abstiveram quando foi atribuído este apoio. Pessoalmente acha estranho, pelo que pediu para ser esclarecido. Quanto à Feira de S. Brás verificou que foi dado um apoio. Mostrou interesse em saber o valor do apoio e se esse apoio foi em dinheiro ou em géneros. Deu os parabéns a quem promoveu a Feira. Por último subscreveu o que disse o Deputado Municipal Jorge Godinho uma vez que considera muito importante a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial e acha essencial que estejam todos bem esclarecidos das condições em que vai ser criado. - -----

----- **O Deputado Municipal Joaquim Ribeiro** congratulou-se pelo relatório da actividade municipal, nomeadamente a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial do concelho de Ferreira do Zêzere. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** classificou o Relatório de Actividades de minimalista, porque é o resumo das aberturas dos parágrafos das actas das reuniões de Câmara. Em seguida informou que na conferência sobre Modernização Administrativa, realizada em Lisboa, em que entre outros oradores esteve o Senhor Bill Gates, da Microsoft, teve o prazer de ver representado o Executivo da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere. Considera o facto como uma

mais valia para os elementos que estiveram presentes e uma mais valia para o concelho. Há pontos que estão no relatório que certamente são muito mais interessantes do que o mero enunciado que aparece. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** iniciou a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara, no âmbito da Pobreza e Inserção Social, acerca do subsídio atribuído ao Sr. João António Coelho. Quanto às obras de requalificação das vias municipais perguntou até quando é que vão suportar os buracos na via municipal para os Cabaços. As reclamações são muitas e de facto a estrada está pior agora do que aquando do início das obras. Quanto às obras da zona de intervenção I do plano de valorização e dinamização do espaço urbano de Ferreira do Zêzere, referiu que a Câmara, ao decidir alterar o estacionamento na Praça Pedro Ferreira, retirou do centro da vila cerca de 30 a 40 lugares. Quanto aos lugares reservados a cargas e descargas perguntou a quem vão interessar, se aos comerciantes ou se servem para retirar mais quatro lugares às pessoas que vão servir o comércio ou que moram naqueles prédios. Não sabe se aquelas intervenções servem o comércio local porque, tirando os estacionamentos da vila, estão a correr com as pessoas e a dar cabo da vida comercial de Ferreira do Zêzere. Fazendo uma sondagem não há ninguém que esteja de acordo com estas obras. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em respostas às questões colocadas, esclareceu que com o Gabinete de Apoio ao Investidor, a intenção é ouvir os interessados em investir, nomeadamente em se instalar na Zona Industrial. Ao dizer que é para ser ocupado por pessoal disponível e ao serviço da autarquia está a pensar na poupança e também porque, este ano está condicionado pelo Orçamento de Estado na rubrica “pessoal”. Está convencido que o vai conseguir fazer com o pessoal que têm. No entanto, se vir que tem necessidade da admitir e se for possível,

fá-lo-á. Mais do que ninguém está interessado em ocupar a zona industrial com criação de postos de trabalho. O valor do subsídio que a Câmara atribuiu ao Sr. João António Coelho destina-se a materiais e a mão-de-obra será pessoal da Câmara. Quanto à estrada para Cabaços, ninguém gosta de obras; no entanto é necessário fazê-las, e neste caso, era urgente uma intervenção. A obra foi iniciada por pessoal da Câmara e agora aguardam resposta de cinco empreiteiros que foram convidados para apresentar preços. Os lugares de cargas e descargas, resultantes da alteração que a Câmara resolveu fazer na obra da vila, destinam-se às cargas e descargas para os estabelecimentos que existem. A pretensão da Câmara não é agradar a todos, é servir o melhor possível. Não é aconselhável, por uma questão de segurança, a existência de lugares em espinha. Por outro lado há que privilegiar o espaço para andar a pé. Não há necessidade das pessoas que moram naqueles prédios se sentirem prejudicadas. O projecto esteve a inquérito público e não foi reclamado. -----

----- **O Vereador Carlos Salgado** no uso da palavra respondeu à questão do Deputado Municipal José Manuel Duarte dizendo que não se recordava qual era o motivo pelo qual se abstiveram, mas que o poderá dizer na próxima sessão. Quanto ao estacionamento na vila é altura deste ser modificado. Concorda que o estacionamento em espinha é mais perigoso do que na horizontal. Não entende que as obras prejudiquem o comércio tradicional desde que se criem alternativas de estacionamento. Uma pessoa que queira ir a um estabelecimento comercial vai, mesmo que tenha que estacionar mais longe, e pelo caminho acaba por entrar noutros estabelecimentos. O comércio tem que se requalificar e o Governo tem projectos para esta requalificação. Foi nesta intenção que o Partido Socialista propôs a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** continuou a sua intervenção dizendo

que a Biblioteca Municipal já não precisa de divulgação. Há um projecto para esta mas ainda não está em curso, ainda não foi aprovado. As obras que estão a decorrer na vila faziam parte de uma candidatura que efectuaram ao PROCOM há 2 ou 3 anos. Na altura tentou sensibilizar os comerciantes para renovarem os seus estabelecimentos. Poucos aderiram. Em função do dinheiro que eles empregassem, a Câmara ia ser financiada para aquelas obras. Estão a ser financiadas em 50%. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** interveio solicitando algumas informações acerca da rotunda sita junto ao cemitério, nomeadamente o que é que vai acontecer à zona de protecção do cemitério, ao jardim que existia à frente do cemitério e à entrada para o terreno que pensa não pertencer aquela empresa e que está logo ali dentro da rotunda. Perguntou ainda porque é que antes de começarem a executar a rotunda não verificaram se ela cabia ali em condições. Em seu entender devia ser deslocada um bocado para o lado nascente. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta explicou que a rotunda foi projectada no local correcto e já se previa que ocupasse aqueles terrenos. Quanto ao facto de ser de mármore, o projectista assim o entendeu. O jardim do cemitério continua lá, e só foi cortado numa ponta. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** retomou a palavra solicitando que, se possível, lhe entregassem o plano de pormenor da vila. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que a Vila não tem plano de pormenor. Está a ser feito um estudo que não entrega, por enquanto, pois a Câmara ainda não o aprovou. Quando o plano estiver em condições para inquérito público entregará a toda a gente. No entanto podem consultá-lo. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio referindo que estavam ali três prorrogações de prazo a título gracioso. A este respeito pensa que existe

regulamentação que impõe coimas aos empreiteiros. Não compreende porque é que não o fazem. Era bom pôr os empreiteiros “na linha”. Quanto à atribuição dos 500 euros à Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense, deu os parabéns por mais uma peça de teatro, mais uma actividade que não é feita pela Câmara Municipal. Em seguida deu os parabéns ao Sr. Lourenço e à Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere por fazerem o maior evento cultural deste ano no concelho de Ferreira do Zêzere. Deu também os parabéns aos Vereadores da oposição pois foram eles que propuseram o Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** relativamente ao comentário do Deputado Municipal que o antecedeu quanto à peça de teatro, disse que a Associação fez uma peça de teatro. No entanto a Câmara não fez, mas ajudou a Associação com subsídios até ao final da construção. A oposição isto não vê. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** quanto ao comentário do Deputado Municipal Bruno Gomes questionou qual será a sua função no concelho quando a Câmara passar a fazer peças de teatro. -----

----- **O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal** interveio pedindo mais informação sobre o financiamento para a obra do Centro Escolar de Areias. Tem algumas dúvidas em questão ao financiamento pois é uma obra que se enquadra numa das políticas prioritárias do Governo. Pretende saber quais têm sido as acções no sentido de aproveitarem essa situação. -----

----- **O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal** começou a sua intervenção congratulando-se com a recuperação da estrada dos Outeiros a Ferreira do Zêzere, agradecendo ao executivo camarário o empenhamento naquela obra. Em seguida sugeriu que, caso seja viável, se construa uma rotunda no local de ligação entre a estrada dos Outeiros e a estrada que vem de Águas Belas para

Ferreira do Zêzere de modo a evitar alguns acidentes. -----

----- **4.º Ponto: Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia, ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia, na qualidade de cidadão de Ferreira do Zêzere, para lhe dar os parabéns pela eleição para Vice-Presidente da Mesa da Comunidade Urbana do Médio Tejo, o que prestigia Ferreira do Zêzere. Deu em seguida os parabéns ao Deputado Municipal Bruno Gomes que foi eleito Presidente da Comissão Política do PS de Ferreira do Zêzere. Acha que é importante para a Assembleia Municipal ter o Presidente da Comissão Política do PS para, de uma vez por todas, tentarem perceber qual é a opinião do Partido Socialista como principal força de oposição neste concelho. Para si, as palavras do Deputado Bruno Gomes e também os seus silêncios serão interpretados como tal, e com o peso institucional do cargo que traz atrás de si. Quanto à problemática dos trabalhos a mais em obras é considera o assunto delicado, sobre o qual não há total unanimidade nem dos técnicos, nem dos juristas e parece também não haver da parte do poder judicial. O actual Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Guilherme de Oliveira Martins, que por acaso é um homem conotado com o PS, fez publicar no Diário da República, II série, um acórdão do Tribunal de Contas sobre este assunto, a propósito de um processo e de um recurso da Câmara Municipal de Machico. O conjunto de legislação, sobretudo o conjunto de doutrina invocado no acórdão é importante para quem se quer dedicar a estes assuntos com algum conhecimento de causa. Deixou algumas cópias do acórdão na Mesa da Assembleia. Em seguida dirigiu-se ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal dizendo que para estarem na

Assembleia têm que se munir de algumas ferramentas que são essenciais, e considera que são ferramentas essenciais um conhecimento mínimo do Código do Procedimento Administrativo, das regras sobre realização de despesas, de contabilidade e sobre planeamento, não querendo com isto dizer que as pessoas tenham que ser especialistas, mas têm que perder algum tempo para saber qual é a hierarquia das leis, as competências dos órgãos, como são os regimes remuneratórios, como é a estrutura das carreiras, como é que se fazem concursos públicos de pessoal, como é que se fazem concursos de material, como é que se fazem concursos de informática. Pelo menos têm que saber que existem regras. Não podem dizer coisas vagas, nem achar nada. As coisas estão definidas em legislação e é necessário estudá-la. Assim, tendo em conta os direitos dos titulares de cargos políticos, constantes nomeadamente no n.º 1 do artigo 5.º da Lei n.º 4/85, de 9 de Abril, alterada e republicada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro, e tendo em conta as tabelas estabelecidas para o ano 2005 constantes da Portaria n.º 42-A/2005, de 17 de Janeiro, perguntou ao Presidente da Assembleia Municipal se este autorizou a algum membro da Assembleia Municipal, que lhe fosse pago, a título de ajudas de custo, subsídios de deslocação ou qualquer outro, alguma importância que não esteja prevista na lei. Por último referiu que Ferreira do Zêzere voltou aos jornais e infelizmente não foi por uma boa razão. Reporta-se à selecção de imprensa que corre entre os dirigentes do Ministério da Educação e que reporta ao jornal “O Público” do dia 17 de Janeiro de 2006. Sobre a análise dos resultados da matemática no exame do 9.º ano Ferreira do Zêzere está em 4.º a contar do fim. Dir-lhe-ão que não é assunto da competência da Assembleia Municipal, mas de facto pensa que é, na medida em que, se querem mudar alguma coisa em Ferreira do Zêzere, têm que contar com a massa cinzenta, com a competência das pessoas e não com ideias

peregrinas. Não acha que os miúdos de Ferreira do Zêzere sejam mais burros que os do resto do país. Aliás Ferreira do Zêzere deu às Universidades portuguesas bons alunos, e portanto tem que procurar algumas razões e quase que aposta que a taxa de feminilidade das Senhoras Professoras do 1.º ciclo do ensino básico é capaz de ter alguma culpa nisto. Muitas vezes vão para professoras primárias porque não têm muito jeito para os números. Depois com a evolução que se tem verificado na pedagogia cuida-se muito dos afectos, mas esquece-se a tabuada. É preciso que as crianças tenham desporto, desenvolvam o seu sentido artístico e estudem musica, mas não se pode deixar a matemática e o português para quando houver um intervalo. Como tudo está em evolução e as crianças vão começar a ter escola a full-time, sendo as Câmaras e as outras entidades convidadas a participar na reformulação local das matérias que as crianças vão estudar, sugeriu que os vários interventores repensem nos clubes de matemática. É no 1.º ciclo ou logo no pré-escolar que se começa a gostar e ninguém gosta daquilo que não lhe é bem servido. --

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** em resposta disse que, como era evidente, não autorizou nenhum pagamento a membros da Assembleia que não estivesse previsto na lei. As tabelas são cumpridas. Informou acerca do valor das ajudas de custo e disse que ia enviar a todos a Portaria n.º 42-A/2005 que define esses valores.-----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** informou a Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara Municipal que na utilização do Cine-Teatro para projecção de filmes se verificam distúrbios e deterioração de material, nomeadamente cadeiras. Presenciou e chamou a atenção do senhor que é responsável. Garante que não só ela como outras pessoas deixam de ir ao cinema por causa de grupos de adolescentes que brincam, gritam, dizem asneiras e outras coisas

mais. Em seguida questionou se já há uma previsão para a finalização das obras da capela na sua Freguesia.-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** quanto à toponímia perguntou se a entrada dos lotes tem mais do que um número de polícia ou se tem referências A e B. Em seguida entregou duas propostas à Mesa da Assembleia.-----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** começou por recordar que se comemorou no dia 13 de Fevereiro o centenário do nascimento de um dos maiores pensadores e filósofos do século XX em Portugal, o Professor Agostinho da Silva. Tinha uma maneira de ver as coisas que, em sua opinião, anda um bocado arredada de algumas mentes. O Professor Agostinho da Silva baseava a sua filosofia, a sua cultura nos três “s”: sustento, saúde e saber. Só reunindo estes três “s” o povo era culto. Isto anda um bocado arredado das mentes porque a filosofia de vida do concelho tem por base outras palavras. Uma é a ostentação, pois fazem-se coisas no concelho, por ostentação, que não estarão na base da cultura do povo de Ferreira do Zêzere. A rotunda junto ao cemitério onde se gastaram 70 000 euros, dos quais a Câmara vai pagar 50%, não lhe cabe muito bem na cabeça. Enquanto prova em contrário, a rotunda é um bocado desnecessária e é incongruente até pelo ambiente que a rodeia, pois não está a imaginar 40 holofotes à beira do cemitério. Por outro lado aquela rotunda vai constituir uma pesada herança para quem ficar a governar a Câmara. Acha incongruente gastar tanto dinheiro com a rotunda quando o Presidente da Câmara lhe diz que têm que poupar no Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial. Deu conhecimento que nas rotundas que se fazem na zona de Sintra colocam oliveiras no meio e fica muito bem. Referiu em seguida que no dia anterior, na Assembleia da República, ouviu o Primeiro Ministro e os Deputados dos diversos partidos falarem da terceira idade, do complemento de reforma para os velhos com

mais de 80 anos e das intenções que o Governo tinha para com as instituições de solidariedade social. Dizia o Primeiro Ministro que o Governo iria apoiar os equipamentos da solidariedade social em 450 milhões de euros porque iam apoiar 45 novos centros e obras onde fosse necessário. Em função disto lembrou-se de Ferreira do Zêzere e questionou o que é que Ferreira estava a fazer para apoiar a terceira idade e também a infância. Recordou que a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere, onde as eleições não foram nenhuma bagunçada, fez uma obra que a dignifica. Ali revelou-se a questão do poder. Questionou porque é que isso não se estende a todas as outras instituições do concelho. Como exemplo referiu que faz parte do conselho fiscal da Assembleia da Associação de Bem Estar Social das Pias, o Dr. Chita faleceu e apareceu o Vereador Jacinto a candidatar-se à presidência da Associação, o que para si foi com muito gosto porque ficou a relação estabelecida entre a Associação e a Câmara, relação esta que é muito importante. É muito importante que haja alguém da Câmara que saiba o que se passa nas associações e ficou com alguma esperança que a obra que havia na Frazoeira se concluísse o mais rapidamente, mas tal não aconteceu. Outro exemplo que deu foi o da Associação Igrejanovense de Melhoramentos que está a fazer o edifício para se transformar de Centro de Dia em Lar. O edifício está a custar bastante dinheiro, as pessoas estão mobilizadas para ajudar, mas não chega. Se estas Associações fossem em Ferreira, provavelmente, quando houvesse eleições, apareceriam duas ou três listas a candidatarem-se à presidência dessas Associações. Isso dava poder, visibilidade e ostentação. Como são nas outras freguesias, quando se quer uma lista para a presidência não aparece ninguém e quando é preciso fazer alguma coisa também não aparece ninguém. Seria bom que a Câmara olhasse para todas as Associações que existem no concelho, porque essas sim precisam de ajuda, precisam que a Câmara se

ponha ao lado delas. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** solicitou o uso da palavra e dirigindo-se ao Deputado Municipal Eduardo Mendes esclareceu que não era a primeira vez que o Partido Socialista tinha o seu presidente na Assembleia. O Deputado Bruno Gomes exerce o seu mandato e não traz para ali as petições oficiais do Partido Socialista, portanto não é por aí que vai conseguir pressioná-lo. Em relação à rotunda subscreveu as críticas que ali foram feitas, desde a entrada ao gosto e ao preço, acrescentando que no passeio da Praça Pedro Ferreira foi de muito mau gosto retirarem a calçada para colocar tijoleira. Tem reparado que o centro da vila, à noite, é um centro muito escuro, pelo que acha que a Câmara poderia fazer um esforço no sentido de dotar a vila com mais iluminação. Outra coisa que não existe à noite são táxis. Sabe que a Câmara não tem influência directa nisto mas propôs que o Presidente da Câmara se reunisse com os taxistas de forma a sensibilizá-los para que organizassem uma escala. Quanto à limpeza das florestas, o Governo aprovou uma Lei que permite às Câmaras Municipais cobrarem, a quem não limpar a floresta, uma taxa de IMI que pode ir até ao dobro da taxa. Vão ser também as autarquias as responsáveis por essa fiscalização, e o que pretendia saber era se o executivo tinha mais alguma informação que pudesse acrescentar. Perguntou também em que ponto está a revisão do PDM. Quando é que passa a ter efectividade o novo organigrama da Câmara. Sobre a energia eólica referiu que o Presidente da Câmara, numa reunião do executivo, disse que falou com uns empresários que tinham manifestado algum interesse em estudar a viabilidade de se instalarem no concelho. Perguntou em que ponto está este assunto. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** em resposta referiu que não se atreveria a passar um atestado de menoridade como o Deputado Municipal que o

antecedeu passou ao Presidente da Comissão Política do PS. Além disso ao dizer que o Presidente do PS de Ferreira do Zêzere não vai traduzir na Assembleia as opiniões do PS de Ferreira do Zêzere, está a acusá-lo de dupla personalidade. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** respondeu que as pessoas quando querem interpretar mal interpretam. Crê que propositadamente. O que disse foi que a pessoa do Bruno Gomes não leva para ali as posições oficiais do Partido Socialista, pois apenas a sua voz não é a posição oficial do Partido Socialista. As posições oficiais do Partido Socialista são da Comissão Política e são um colectivo. Não está a passar atestado de menoridade a ninguém. O Bruno Gomes está ali a exercer, como qualquer um dos presentes, o direito de estar ali como Deputado Municipal, independentemente de ser ou não presidente do Partido Socialista. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** começou por pedir desculpa ao Deputado Municipal Bruno Gomes porque também o pressionou, pois mandou-lhe um e-mail pessoal felicitando-o pelo seu cargo. Espera que ele não entenda aquilo como pressão de espécie alguma. É um jovem deste concelho que tem bastante valor e, pessoalmente, sente-se congratulado por pertencer a um órgão onde está o Presidente da Concelhia do Partido Socialista. Esclareceu que nunca disse que as eleições da Santa Casa da Misericórdia foram uma bagunçada. Quanto ao problema da matemática em Ferreira do Zêzere considera que é um problema grave que existe no concelho que, no fundo, é apenas a culpa de muitos outros problemas e de insuficiências e carências que têm. Marca uma situação que se vive no concelho que é um momento de viragem. Já disse publicamente diversas vezes que o concelho, nos últimos anos, em termos de equipamento social, de nivelamento de obras e de investimento público cresceu muito, ultrapassou mesmo concelhos similares, mas há muita coisa que falta. E o que falta tem muito a ver com aquilo

que o Deputado Municipal Eduardo Mendes disse. Os Presidentes de Junta têm nisto um problema muito importante porque muitas vezes os problemas com a educação começam na escola primária. É necessário criar condições para que as crianças tenham a apetência de escola. Recordou a cerimónia criada pelo Presidente de Junta de Freguesia da Igreja Nova para dar prendas às crianças. É muito importante que elas sintam o seu trabalho valorizado e as pessoas valorizam muito mais a entrada no mundo do trabalho do que no mundo dos estudos. Recordou o Sr. José Martinho da Conceição Alves, que não tendo muitos estudos é uma referência da freguesia da Igreja Nova do Sobral, pois há mais de 30 anos teve a sensibilidade, no âmbito da Associação Igrejanovense de Melhoramentos, para criar um prémio de desempenho para as crianças da escola. Era bom que cada um fizesse nas suas freguesias algo relacionado com esta problemática. Quanto à rotunda referiu que as pessoas normalmente falam sempre com uma certa arrogância cultural. A este respeito contou uma história acerca da escultura de João Cutileiro que está no Parque Eduardo VII. Aquilo que uns gostam não é necessariamente o que os outros gostam, e se a Câmara Municipal autorizou e fez a rotunda, provavelmente, está a interpretar o gosto da população. Como político que se senta naquela Assembleia só protestava se por acaso cada metro de mármore custasse 50 contos e o Presidente da Câmara o comprasse a 500 contos. Tudo o mais, que seja questão de mero gosto, não considera um grande problema. Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Investidor e Sector Empresarial, concorda inteiramente quando o Presidente da Câmara diz que tem que poupar e que tem que fazer as coisas com a prata da casa. Questionou se a Câmara pretende elaborar material a divulgar o parque industrial, como vai vender o parque e a quem se vai dirigir. Em relação à gripe das aves não sabe se será um quadro muito pessimista ou não mas aproxima-se perigosamente do nosso país, pelo

que perguntou se há algum plano que vise ultrapassar ou conter este problema.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões que lhe foram colocadas começou por referir que a Câmara está a fazer o que pode e o que deve quanto ao aproveitamento escolar. Quanto ao Núcleo Escolar de Areias informou que a Câmara está sujeita a pagar 50% daquele investimento, tendo a Santa Casa da Misericórdia pago cerca de 50% da creche nova. As instalações da Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias, sitas na Frazoeira, ainda não estão completas porque o Governo não apoia. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** esclareceu que, no que respeita à educação e se for para a frente a ideia de completar o horário curricular com outras actividades, o que pede é que se consigam “vender” outras actividades mais curriculares como por exemplo os clubes de matemática. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra dizendo que a Ministra da Educação escreveu um ofício a dizer que não há mais dinheiro para o Centro Escolar de Areais. Quanto aos maus comportamentos verificados no Cine-Teatro não tinha conhecimento, mas vai chamar a atenção. Nas obras da capela, o que falta é ajardinar. A rotunda não fica assim tão cara, pois trata-se de holofotes de baixa potência. A vila também tem o direito de ter qualquer coisa engraçada. A rotunda faz parte de um estudo de acalmia do tráfego ou seja, não está ali por estar, ou porque o Presidente da Câmara gosta de rotundas. A terceira idade e a infância também têm sido a preocupação da Câmara. Quanto aos taxis considera a ideia boa, mas acha que os taxistas não vão aceitar; no entanto não lhe custa tentar. Não tinha conhecimento do que o Deputado Municipal Bruno Silva disse acerca da taxa de IMI para quem não limpe a floresta. Em relação ao novo organigrama já estão delineadas todas as situações e, dentro de pouco tempo vão começar, pelo menos

pela divisão das obras. Quanto à energia eólica, os representantes da empresa, que é alemã, ficaram de voltar. Estão atentos à gripe das aves e o Dr. Álvaro tem o cuidado de transmitir todas as informações que vêm do ministério. -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** interveio referindo que nos dias 9 e 10 de Dezembro se realizou o congresso da ANMP no Porto, e como representante das freguesias estava indigitado para estar presente. Não compareceu porque, alguns dias antes, chegaram-lhe às mãos os documentos desse congresso que propunha uma alteração dos estatutos no sentido das Juntas de Freguesia deixarem de integrar os órgãos da ANMP. Perante esta informação tomou a decisão de não estar presente. A propósito das crianças, informou que a Junta de Freguesia de Areias não faz protocolos para entrega das prendas mas há longos anos que, pelo Natal, paga uma prenda para todas as crianças das escolas incluindo os jardins escola. Também há cerca de 10 anos que paga 25 cêntimos por cada aluno para alimentação. -----

----- **O Deputado Municipal José Marques Nunes** no uso da palavra alertou para a onda de assaltos a que a sua freguesia tem sido sujeita e de uma maneira geral todo o concelho. Na sua freguesia foi assaltada a Igreja e o Cemitério para além de casas particulares. Pediu ao Presidente da Câmara para alertar a GNR no sentido de reforçar a vigilância nocturna no concelho. Chamou a atenção para o facto dos semáforos junto à escola primária de Águas Belas estarem constantemente avariados. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** iniciou a sua intervenção agradecendo as palavras dos Deputados Municipais Eduardo Mendes e José Manuel Duarte. Se há coisa que não tem é pressões pois ser jovem só tem coisas boas. Se disser algo de errado tem sempre a desculpa que é novo. Recebeu um e-mail de um

munícipe, Sr. José André Rodrigues, que lhe dizia ter conhecimento que, há cerca de 1 ano, a Câmara Municipal cobrou, ilicitamente, a alguns consumidores de água um total de cerca de cinco mil euros respeitante a consumos com mais de 6 meses, violando o preceituado no Decreto-Lei n.º 23/96, de 26 de Junho. Como as reclamações entretanto dirigidas ao Presidente da Câmara não produziram qualquer efeito útil houve quem se queixasse ao Provedor de Justiça e em face disso receberam uma comunicação, desta entidade, informando que a Câmara Municipal lhes vai devolver as verbas ilicitamente cobradas. Não lhe consta que a Câmara Municipal vá devolver aos outros consumidores os valores indevidamente cobrados, o que seria de toda a justiça. Perante esta carta solicitou esclarecimentos acerca de todo este processo, para poder elucidar o munícipe. Recebeu também, de outro munícipe, uma carta a pedir para alertar a Câmara Municipal de que a Ponte da Pombeira não tem qualquer sinal a indicar proximidade de uma ponte e, sendo um local de muito nevoeiro, era bom que se colocasse sinalização para prevenir qualquer acidente. Em relação às actividades culturais há uma imensidão delas que podiam ser feitas e há pessoas que são responsáveis por isso, pois há um Vereador responsável pela cultura. Quanto à rotunda perguntou ao Presidente da Câmara se tem lá algum familiar, pois aquilo provavelmente vai ser uma coisa engraçada. Com os 48 holofotes vai parecer um arraial. Quanto à fixação de jovens leu num jornal em que o Presidente da Câmara diz que é seu objectivo infra-estruturar terrenos nas sedes de freguesia e vendê-los a preço de custo para o estabelecimento de mais habitantes. Num outro jornal leu que ia tomar medidas para fixar os jovens. Perguntou quais são essas medidas. Referiu que no site da Câmara Municipal só estão as actas da Assembleia até Dezembro de 2004. Sugeriu que era bom instalarem ar condicionado no Cine-Teatro pois foi ao cinema e saiu de lá a tremer de frio. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** quanto às obras na vila defendeu que, ao contrário do que foi dito, os gostos discutem-se e duvida um pouco que seja de bom gosto haver três espécies de candeeiros na Vila. Também não acha que seja de bom gosto a questão da tijoleira na vila. Relativamente à rotunda acha que a mesma não deveria estar ali. Quanto à intervenção do Deputado Eduardo Mendes acerca da Educação informou que em Vila de Rei patrocina-se explicações a alunos com dificuldades a matemática, físico-química e português, pagas integralmente pela Câmara. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** questionou porque é que não são patrocinações por professores capazes. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** retomou a palavra e questionou acerca da estrada dos Infestinos que foi danificada pelos camiões que andaram a transportar terra. Também chamou a atenção para o troço de estrada entre o Chão da Serra e a ponte que liga a Vila de Rei. É um troço muito perigoso e está necessitado de repavimentação. Todos os meses vão pessoas pelas ribanceiras, ou por falta de cuidado, desconhecimento, excesso de velocidade ou também por deficiências de traçado ou de pavimentação. Relativamente aos transportes que foram adjudicados na freguesia de Paio Mendes, parece que foram entregues a uma empresa, tendo sido preterida uma outra que levaria cerca de 16 euros mais barato, e que seria a Fatimacar. Pediu esclarecimento acerca do assunto. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando da Conceição Ribeiro** começou por dar os parabéns ao Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere porque toda a gente fala da freguesia dele, o que leva a crer que o concelho é Ferreira do Zêzere e o resto é paisagem. Manifestou a sua preocupação com o encerramento das escolas pois recentemente foram encerradas na freguesia de Chãos as escolas de Almogadel e

Jamprestes, tendo apenas ficado a funcionar a escola da sede de freguesia e, havendo dinheiro para o Núcleo Escolar de Areias também esta terá os dias contados. No entanto não vê argumentos para se opor, pois provavelmente será melhor para as crianças da freguesia. A mesma opinião já não tem sobre o encerramento da extensão de saúde de Chãos. Assim fez um apelo ao Presidente da Assembleia Municipal no sentido de o ajudar. Têm argumentos uma vez que se trata de uma população muito envelhecida. Metade dos utentes têm mais de 65 anos, de maneira que o encerramento da extensão seria muito penoso para eles, ainda mais atendendo aos caprichos do Primeiro Ministro que só quer dar os 300 euros àqueles que vivem no limite da pobreza. Perante isto perguntou para quando a extinção da freguesia. A este respeito informou que recebeu um ofício que lhe foi dirigido pela Câmara Municipal de Tomar e que lhe dava a conhecer um outro ofício do Regimento de Infantaria 15 de Tomar. O ofício dizia respeito a um circuito de avaliação do concelho de Tomar informando que seria realizado com especial incidência nas freguesias de Sabacheira, Chãos, Carregueiros, Pedreira e Alviobeira. Esta informação vem repetida no jornal “O Mirante”, ou seja parece que Chãos pertence a Tomar. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que, em relação à extensão de saúde, irá fazer o que puder. Quanto ao ofício já tinha conhecimento disso e alertou a Quercus e o Regimento. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** lembrando a intervenção do Deputado Municipal José Manuel Duarte referiu que até à data não teve conhecimento que aquela obra fosse do gosto da população. Pode ser que um dia mais tarde cheguem à conclusão que de facto fica bonito e que valeu a pena, mas nas várias intervenções ninguém perguntou quanto é que vai custar ao erário público a

manutenção da rotunda. Espera que numa próxima sessão da Assembleia, o Executivo tenha a coragem de informar quanto é que vai custar. Chamou a atenção para o caminho da entrada da vila que passa a Uniovo e que vai até ao Portomar, que está interdito a qualquer pessoa. Em sua opinião o empreiteiro devia arranjar aquilo. Questionou para quando a Câmara prevê a mudança das instalações para o edifício dos Paços do Concelho. Por ultimo congratulou-se pela entrada em funcionamento da nova Etar. Perguntou se vai continuar a autorização para, aos Sábados despejarem camiões para dentro da Etar. Houve alguém que, num destes Sábados, contou 20 camiões. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** exigiu, perante a Assembleia, que o Deputado Municipal que o antecedeu, lhe dissesse quem foi essa pessoa. Pode fazê-lo pessoalmente ou ali publicamente, e vai ser muito chato se não conseguir provar que é verdade. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** retomou a palavra dizendo que irá informar pessoalmente quem é a pessoa. Em seguida disse que a Etar começou a funcionar há 2 dias e houve pessoas que estiveram dentro da Etar e verificaram que havia um cheiro extra aos resíduos domésticos. O que quer dizer com isto é que se continuar a acontecer, daqui a 6 ou 7 anos a estação vai estar obsoleta e vão ter que construir outra. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** interveio dizendo que sabia que as obras na freguesia estavam paradas por causa do saneamento. Questionou se já há alguma novidade sobre a empresa que vai fazer o saneamento e se já há alguma previsão para a finalização das obras. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer ao Deputado Municipal Fernandinho Lourenço que a primeira

coisa que foi tratada no Congresso da ANMP foi o retirar daquele ponto. Quanto aos assaltos não pode fazer muito, pois a GNR tem poucos elementos. Relativamente aos semáforos vai actuar. Em relação às dividas de água referiu que a lei está mal pois, infelizmente, vale a pena ser caloteiro neste país. Quanto à Estrada dos Infestinos há compromisso da empresa em arranjar-la durante o mês de Abril. Relativamente aos transportes escolares de Paio Mendes foram pedidos preços a três empresas, nomeadamente à Junta de Freguesia. Entretanto, tendo a Câmara deliberado transferir para as Juntas de Freguesia a competência dos transportes escolares, não fazia sentido que os entregasse a uma empresa particular. Por outro lado, a Junta de Freguesia na proposta que fez dizia que havia necessidade de transportar os alunos do ATL, indo ao mesmo lugar duas vezes; daí a explicação de que está a ser pago à Junta de Freguesia. Quanto à extensão de saúde acha que o Dr. Carvalho fez uma reunião sobre estas situações que lhe estão a impor. Agora estão em condições de pedir uma reunião e tentar sensibilizá-lo. Quanto à mudança das instalações já têm o cabo da fibra óptica por causa dos computadores e estão de volta do mobiliário. No que respeita às obras na Igreja Nova, havia necessidade de parar obras, atendendo a que o emissário estava a ser feito pelas Águas do Centro logo, não fazia sentido que não se fizesse a recolha pelo menos daquela zona de intervenção. Já entregaram ao empreiteiro. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** lembrou que faltava responder à sua pergunta sobre as medidas para a fixação de jovens.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que deviam fazer parte dos 150 mil postos de trabalho que o Governo disse que ia criar. Quanto a infra-estruturar terrenos nas sedes de freguesia já pediu aos Presidentes das Juntas que estejam atentos a terrenos que se vão vendendo nas suas freguesias para que a

Câmara compre e depois urbanize. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** interveio na qualidade de sócio da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense e elemento do grupo de teatro desta Associação, referindo que agradecia que ninguém levasse a política para dentro daquele grupo de teatro. Agradecia também que as pessoas se tornassem sócias e que participassem no grupo de teatro. Em seguida referiu que recebeu ali duas propostas tendo em seguida procedido à leitura das mesmas. Propôs que as mesmas fossem discutidas na próxima sessão. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** como autor das propostas informou que estavam disponíveis para que aquelas propostas fossem discutidas em próxima sessão. -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, desejou um bom Carnaval e deu por encerrada a sessão, pelas 19 horas e 50 minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

António Fernando Lopes Carraço \_\_\_\_\_

Eurico de Alcobia \_\_\_\_\_

Aires Ferreira Graça \_\_\_\_\_

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

